



## **METODOLOGIAS E PRÁTICAS COLETIVAS NA FORMAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA E NA AUTOGESTÃO**

Rênio Aduuto Venâncio Moreira<sup>1</sup>, Luiz Antonio Coêlho da Silva<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A questão central do estudo foi analisar as metodologias e práticas de ação desenvolvidas pela IUEES para compreender o processo de formação dos seus atores sociais no princípio da Autogestão. Para tanto, utilizou-se a hipótese principal de que a Incubadora Universitária de Empreendimentos Econômicos Solidários da UFCG possui uma gestão social, seguindo os princípios e valores da Autogestão na incubação do empreendimento CAVI, e para isso utiliza de suas metodologias e práticas de ação na formação de seus atores sociais na Economia Solidária. Este estudo possui caráter descritivo, exploratório, analítico, de natureza qualitativa, e para responder nosso propósito foram selecionados além da incubadora como campo empírico da nossa pesquisa, o empreendimento incubado Centro de Arte em Vidro (CAVI), sendo utilizados para coleta dos dados entrevistas semi-estruturadas, registros fotográficos e análises documentais e bibliográficas. Concluiu-se, portanto, que a IUEES cumpre o papel de propiciar a Autogestão em sua gestão, transmitindo os conhecimentos autogestionários aos seus empreendimentos, mas durante a pesquisa, percebemos que é necessário refletir sobre os diálogos, os contextos e as relações que se estabelece entre os formadores e os incubados. Os resultados alcançados indicam que existem várias mudanças sociais, políticas, educacionais e econômicas na vida dos atores e até mesmo dos atores que compõem a incubadora solidária, porém de forma parcial e fragmentada, pois mesmo com a melhoria da qualidade de vida e maior crescimento pessoal e profissional dos atores sociais, o processo de formação deve ser contínuo para que possam se apropriar e vivenciar os princípios e autogestionários.

**Palavras-chave:** Autogestão, Economia Solidária, Incubadoras.

---

<sup>1</sup>Tecnologia Superior em Gestão Pública, PET/UAEDUC/ UFCG, Sumé, PB, e-mail: adauto\_22@hotmail.com

<sup>2</sup>Doutor em Ciências Sociais, Professor Adjunto II, UAEDUC/UFCG, Sumé, PB, e-mail: luidd@yahoo.com.br

## ***COLLECTIVE METHODOLOGIES AND PRACTICES IN TRAINING IN SOLIDARITY ECONOMY AND IN SELF-MANAGEMENT***

### **ABSTRACT**

The main question of the study was to analyze the methodologies and action practices developed by SEEI to understand the process of formation of their social actors on the principle of Self-management. For this, we used the main hypothesis that the University Incubator Enterprises Economic Solidarity FUCG has a social management, following the principles and values of self-management in CAVI venture incubation, and it uses its methodologies and practices in action formation of their social actors in Solidarity Economy. This study has descriptive, exploratory, analytical, qualitative features, and to answer our purpose were selected in addition to the incubator as empirical field of our research, the enterprise incubated Art Center in Glass (IACG), being used for data collection semi-structured interviews, photographic and documentary records and bibliographic analysis. It was concluded, therefore, that the SEEI complies only partly its role of providing the Self-Management in its management, running through the self-management knowledge of their projects, but during the research, we realized that it is necessary to reflect on the dialogues, contexts and relationships established between trainers and incubated. The results obtained indicate that there are many social, political, educational and economic changes in the lives of actors and even the actors that make up the joint incubator, however partial and fragmented way, as even with the improved quality of life and greater personal and professional growth of social actors, the training process should be continuous so that they can take ownership and live the principles and self-managed.

**Keywords:** Self-management, Solidarity Economy, Incubators.